



RELATÓRIO DE CONTAS DA GERÊNCIA – 2008

A Conta de Gerência (CG) da ESEQ, relativa ao ano 2008 está de acordo com a lei e os regulamentos em vigor, pelo que foi aprovada pelo Conselho Administrativo em 24/04/2009. O saldo de receita é igual ao saldo de despesa e atingiu o montante de **6.384.251,96** euros, o qual inclui **41.881,12** euros de saldo que transita para a gerência seguinte. Verificou-se um ligeiro aumento nas receitas globais, de **177.518,03** euros (2,9%) em relação a 2007 (**6.206.733,93**)

Para comodidade de compreensão, consideraremos de seguida, separadamente, as receitas e as despesas – quer do Orçamento de Estado (I), quer do Serviço de Acção Social escolar ASE (II), quer do Orçamento de Dotações com Compensação em Receita (III).

Neste relatório, apenas as Despesas Correntes e as de Capital serão alvo de uma análise detalhada em virtude de serem, apenas estas, da gestão directa do Conselho Administrativo. As despesas com o pessoal extravasam as competências do Conselho Administrativo, que se limita a verificar a prestação efectiva do trabalho do pessoal – docente e não docente - afecto à ESEQ



RECEITAS

I. DO ORÇAMENTO DO ESTADO

1. PESSOAL

Os vencimentos e gratificações são integralmente assegurados pelo Gabinete de Gestão Financeira do M.E., constituem 69,5% (ligeiramente menos que em 2007) do total das receitas da ESEQ, sendo o seu montante (4.439.047,68 euros) exactamente igual ao das despesas (vide Mapa Resumo). Verifica-se que houve um ligeiro decréscimo nas receitas destinadas a pagamento de vencimentos e gratificações do Pessoal, em relação a 2007, no valor de €4.668,11 (-0,1%).

Quadro Resumo das receitas para pagamento do pessoal

	2006	2007	2008	Varição 2007/08
Pessoal	4.326.235,24	4.443.715,79	4.439.047,68	-0,1%

2. RECEITAS CORRENTES E CAPITAL (O.E.)

As verbas atribuídas pelo Estado à ESEQ (Correntes e Capital) em 2008, no valor de **€147.798,00** foram **superiores** em 17,8% às de 2007 (€125.422,00). Este aumento significativo – e imprevisto – de receita do OE deve-se, sobretudo, à atribuição à ESEQ de €20.000,00 no âmbito da candidatura ao Projecto “Pintura das Escolas” do Ministério da Educação.

Quadro Resumo das Receitas Correntes e de Capital do O.E. (euros)

	2007		2008		Varição
	Actividade 192	Actividade 197	Actividade 192	Actividade 197	
Correntes	118.192,00	1.500,00	124.248,00	750,00	
Capital	5.730,00		22.800,00		
Total Parcial	123.922,00	1.500,00	147.048,00	750,00	
TOTAL	125.422,00		147.798,00		17,8%

Notas:

Actividade 192 – Desenvolvimento das Actividades Escolares - Ensino

Actividade 197 – Desenvolvimento de Projectos (MelhorMat7,8,9, Desporto Escolar, Educação para a Saúde e outros)



II. ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)

As receitas da ASE provêm das transferências da DREN para comparticipação:

Nas Refeições dos alunos; nos Auxílios Económicos e , no Seguro Escolar.

Provêm ainda da venda de produtos:

Na Papelaria, no Bufete e no Refeitório (parte não comparticipada).

As verbas de Transportes são inseridas na Conta de Gerência apenas porque a ESEQ presta um serviço adicional à comunidade escolar e à autarquia: recebe das famílias a parte não comparticipada dos transportes escolares e entrega-a, integralmente, à autarquia, servindo de intermediário entre as famílias e os serviços camarários.

Em 2008 as receitas da ASE atingiram o montante de €218.122,88, tendo-se verificado um acréscimo de 28,5% relativamente ao exercício do ano transacto (€169.763,70) devido, sobretudo, ao aumento das transferências do Estado para as famílias no capítulo dos Auxílios Económicos, cuja montante mais que duplicou de 2007 para 2008: €43.360,65 em 2007 e €92.954,14 em 2008. A redução substancial nas receitas de Transportes não é alheia ao facto de os alunos terem passado a adquirir os passes directamente nas empresas de transporte que utilizam nas suas deslocações, de casa para a escola e da escola para casa.

Quadro Resumo das receitas do Serviço de Acção Social Escolar

	2006	2007	2008	Varição 2007/08
Refeitório	19.905,06	21.106,69	25.098,13	18,9%
Bufete	69.980,34	70.504,34	70.304,94	-0,3%
Apoio - Socioeconómico	28.848,88	43.360,65	92.954,14	114,4%
Seguro	5.304,95	5.463,82	7.238,12	32,5%
Papelaria	16.083,24	15.608,80	15.857,01	1,6%
Transportes	24.957,91	13.719,40	6.670,54	-51,4%
	165.080,38	169.763,70	218.122,88	28,5%



III. DO ORÇAMENTO DE DOTAÇÕES COM COMPENSAÇÃO EM RECEITA (Orçamento Privativo – O.P.)

As receitas geradas na ESEQ, no ano 2008, foram de **€77.491,31** correspondentes às receitas cobradas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2008 (€43.850,07), às quais se juntou o saldo da gerência anterior no valor de €20.449,28 e as verbas do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), no valor de 13.191,96.

Estas receitas foram **inferiores** em €-34.616,38 (-21,7%) às de 2007, podendo ser discriminadas da seguinte forma:

RECEITAS (em Euros)	2006	2007	2008	Varição
Bufete	15.737,44	16.223,66	10.665,99	-34,3%
Serviços Prestados / Aluguer Instalações	10.024,10	10.665,76	11.899,81	11,6%
Donativos / Patrocínios	9.135,65	4.035,84	781,52	-80,6%
Reprografia	6.173,86	5.506,32	4.831,50	-12,3%
Multas (matrículas/exames) e Taxas (emolumentos/propinas, etc.)	13.620,14	16.014,54	15.671,25	-2,1%
Receitas apuradas em 2008¹	54.691,19	52.446,12	43.850,07	-16,4%
Programa Potencial Humano (POPH) - Curso Profissional			13.191,96	
Saldo anterior	36.324,62	46.469,61	20.449,28	-56,0%
Total das Receitas (O.P.) da ESEQ em 2008	91.015,81	98.915,73	77.491,31	-21,7%

As receitas geradas e cobradas directamente na ESEQ em 2008 sofreram um decréscimo de 16,4%, (€-8.596,05) em resultado, sobretudo, de uma quebra acentuada nos “Patrocínios/donativos”, nos lucros do Bufete e na Reprografia. As razões para as elevadas quebras nas receitas em Donativos/Patrocínios (-80,6%), já apontadas no Relatório da Conta de Gerência de 2007, devem-se ao facto de terem sido incluídos nesta rubrica as verbas – inscrições apoios, donativos, subsídios – relativas ao Congresso ENCIGA, realizado em Novembro de 2006, que não pertenciam à ESEQ. Daqui resultou um aumento excessivo das receitas da Escola, as quais voltaram à normalidade em 2008, após essas verbas terem sido transferidas para a ENCIGA.

Os lucros do Bufete também diminuíram €5.557,67 (-34,3%). Note-se que, embora as receitas do Bufete se mantivessem praticamente inalteradas: €70.504,34 em 2007 e €70.304,94 em 2008, como se pode observar pelo quadro da página 3, os lucros mantêm-se acima dos 10% ($70.304,94 \times 0,10 = 7.030,50$).

¹ Receitas que se apuraram na escola de 1/1/2008 a 31/12/2008, excepto saldos transitados de 2007



A diminuição significativa dos lucros do Bufete da ESEQ deve-se, sobretudo, a três factores: primeiro, o Conselho Executivo, atendendo ao contexto socioeconómico, decidiu não aumentar os preços dos produtos vendidos, excepto nos casos de grande variação no mercado (como aconteceu, por exemplo, com determinadas marcas de iogurtes); segundo, procedeu-se à supressão de todos os produtos desaconselháveis a uma alimentação saudável - chocolates, paniks, rebuçados, refrigerantes, rissóis e outros fritos, bolos com cobertura de chocolate e creme – produtos onde se verificavam as maiores margens de lucro e, por último, passou a fornecer-se gratuitamente, juntamente com o leite, água engarrafada à comunidade escolar.

No que toca à Reprografia houve uma diminuição €674,72 (-12,3%) nas receitas devido a vários factores de entre os quais se destacam: a ampliação, em 22/11/2007, do número de cópias por turma disponibilizadas gratuitamente, a utilização cada vez mais frequente por parte de professores e alunos das apresentações em ficheiros *Powerpoint* e a entrega de trabalhos em suporte informático, nomeadamente através de *email* e do *Moodle*.

Se a estes €77.491,31 de receitas que integraram o Orçamento Privativo juntarmos as receitas do Orçamento de Estado (€147.798,00), referidas na página dois, podemos considerar que o montante de receitas (correntes e capital) gerido pelo Conselho Administrativo, em 2008, foi de €225.289,31, **mais 0,4%** (€951,58 euros) que os €224.337,73 verificados em 2007.

IV. VALOR GLOBAL DAS RECEITAS – (O.E. + O.P.) (Correntes + Capital)

O valor global das receitas – Correntes e de Capital – geridas directamente pelo Conselho Administrativo da ESEQ, em 2008, foi o seguinte:

TOTAL DAS RECEITAS - CORRENTES E CAPITAL	2007	2008	Varição
Orçamento de Estado	125.422,00	147.798,00	17,8%
Dotações Em Compensação Em Receita	98.915,73	77.491,31	-21,7%
TOTAL	224.337,73	225.289,31	0,4%



DESPESAS

V. CORRENTES E CAPITAL

Do Orçamento de Estado e do Orçamento Com Compensação em Receita

A Despesa global – correntes e capital – da ESEQ (*vide Mapa de Despesa Anual*) durante o exercício de 2008 (€**202.514,67**) foi €-1.373,78 (-0,7%) inferior à do exercício de 2007 (€203.888,45).

Os maiores aumentos de Despesa verificaram-se no Bloco A (106%) e em Despesas de Capital (45,7). É de registar que o maior peso das despesas de investimento (Capital) por oposição às despesas Correntes deveu-se ao facto de o ME ter considerado as verbas dedicadas ao Programa “Pintura das Escolas” como uma despesa de Capital.

Correntes	2007		2008		Variação 2007/2008
	Montante	% da despesa	Montante	% da despesa	
Bloco A	6.505,71	3%	13.402,42	6,6%	106,0%
Bloco B	7.241,84	4%	6.695,97	3,3%	-7,5%
Bloco C	65.292,75	32%	60.256,63	29,8%	-7,7%
Bloco D	24.248,95	12%	30.897,78	15,3%	27,4%
Bloco F	66.233,89	32%	40.604,87	20,1%	-38,7%
Bloco G	10.539,03	5%	15.934,71	7,9%	51,2%
Total Correntes	180.062,17	88%	167.792,38	82,9%	-6,8%
Capital	23.826,28	12%	34.722,29	17,1%	45,7%
TOTAL	203.888,45	100%	202.514,67	100,0%	-0,7%

Embora estejam discriminados em anexo (Mapa de Despesa Anual), devemos sublinhar os seguintes encargos assumidos pela ESEQ em 2008 (em euros):

Verificaram-se aumentos sensíveis das despesas nos:

- Bloco A: devido a um aumento de apoios a visitas de estudo e a um acréscimo das despesas de transporte (correctores de Exame e despesas com deslocações do PCE às reuniões do Conselho das Escolas);
- Bloco D: devido à aquisição de árvores e relva no âmbito do Projecto de Intervenção Paisagística.
- Bloco G: devido aos seguros, alimentação e transporte do pessoal do Instituto de Emprego que trabalha na ESEQ ao abrigo dos Programas Ocupacionais e a Subsídios de Transporte e Alimentação para os alunos do Curso Profissional.



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)
Póvoa de Varzim

- Capital: devido ao Programa “Pintura da Escola”, através do qual se pintaram os muros exteriores e o gradeamento.

Verificaram-se diminuições sensíveis das despesas nos:

- Bloco C: devido, sobretudo, a uma diminuição dos valores das facturas da água/taxa de saneamento, da energia eléctrica e do combustível para aquecimento;
- Bloco F: devido à diminuição das despesas com a conservação do edifício escolar, suportadas, em parte, pelo Programa das “Pinturas Escolares”, no valor de €20.000,00 em despesas de Capital;

Continua a verificar-se que uma importante fatia das despesas se destina a satisfazer encargos com as instalações, Bloco C (29,8% do total da despesa), sendo que as despesas com a conservação e manutenção das instalações (Bloco F) – pinturas, reparações diversas na rede de água, esgotos e electricidade, campo de relva sintético etc. – continuaram a merecer uma atenção importante por parte do Conselho Executivo e tiveram um peso significativo nas despesas (20,1%) em “correntes” e cerca de 10% das despesas de “capital”.

Em Correntes e Capital, as despesas atingiram um montante de **€202.514,67** e, como vimos atrás, as receitas um montante de **€225.289,31**, tendo transitado para 2009 um saldo de **€22.774,64** que, juntamente com o saldo de **€19.106,48** do Serviço de ASE, perfaz o **Saldo Global** de **41.881,12** euros.

APRECIACÃO GLOBAL

1. A Conta de Gerência de 2008 da ESEQ está conforme a lei e regulamentos em vigor.
2. Transitou de 2008 para 2009 um saldo de 41.881,12 euros, bastante superior ao saldo de 34.297,58 euros transitado de 2007 para 2008. No orçamento da escola transitou um saldo de €22.774,64 e da Acção Social Escolar (ASE) um saldo de 19.106,48 euros.



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)

Póvoa de Varzim

Saldos	2007	2008	Variação
Orçamento do Estado	0,0	0,0	0,0%
Orçamento Privativo	7.944,37	15.142,75	90,6%
Receitas de 2007, entregues em 2008	12.504,91	7.631,89	-39,0%
Total Orçamento Privativo	20.449,28	22.774,64	11,4%
Acção Social Escolar	13.848,30	19.106,48	38,0%
TOTAL	34.297,58	41.881,12	22,1%

3. Diminuíram bastante as receitas cobradas na escola em 2008 (€43.850,07 contra €52.446,12 em 2007), devido à redução dos montantes inscritos em Donativos/Patrocínios, lucros do Bufete e receitas de Reprografia, conforme se refere na tabela e texto da página 4;
4. Aumentaram as despesas de investimento (€34.722,29 em 2008 contra €23.826,28 em 2007), conforme se pode verificar pela tabela da página 6. O investimento foi incrementado pelo Programa “Pinturas Escolares” mantendo-se o investimento em equipamento e software informático superior a 11 mil euros.
5. As importantes verbas que se continuaram a aplicar na conservação de bens e na aquisição de equipamentos informáticos e melhoria das redes de comunicação e informação reflectem a preocupação e o empenho do Conselho Executivo em propiciar as melhores condições de trabalho e de estudo aos professores, funcionários e alunos. Acresce que as necessidades de investimento por parte da ESEQ na área das novas tecnologias e rede informática foram reduzidas na medida em que o ME, através do Plano Tecnológico da Educação, tem vindo a assumir esse esforço.
6. Para terminar, é nosso entendimento que a presente Conta de Gerência reflecte uma estratégia de gestão ancorada em princípios de racionalidade económica e financeira, de rigor orçamental e de combate persistente a todas as situações de desperdício detectadas, sem pôr em causa o funcionamento da ESEQ e a realização das actividades previstas no Plano Anual de Actividades, bem como de todas as que, não estando previstas, foram propostas ao Conselho Executivo e tiveram acolhimento. Procurou-se gerir com rigor e equilíbrio as verbas postas à disposição da ESEQ, como demonstra o relatório de contas ora em análise.

Anexam-se dois documentos: Mapa Resumo e Mapa de Despesa Anual

Póvoa de Varzim, 05 de Maio de 2009

O Presidente do Conselho Executivo

José Eduardo Lemos Sousa